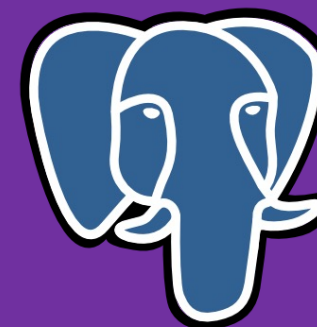




# DML - Sequência



PostgreSQL

LABORATÓRIO DE BANCO DE DADOS



# Manipulação de sequências

## CREATE SEQUENCE



PostgreSQL

- Os objetos de sequência (também chamados de geradores de sequência, ou simplesmente de sequências), são tabelas especiais de uma única linha criadas pelo comando **CREATE SEQUENCE**.
- O objeto de sequência é usado normalmente para gerar identificadores únicos para linhas de tabelas.

**CREATE SEQUENCE** cria um novo gerador de números de sequência

```
CREATE SEQUENCE [IF NOT EXISTS] <nome>
[AS <tipo do dado>]
[INCREMENT <valor>]
[MINVALUE <valor> | NO MINVALUE]
[MAXVALUE <valor> | NO MAXVALUE]
[START <valor>]
...;
```



# Manipulação de sequências

## CREATE SEQUENCE



PostgreSQL

- **CREATE SEQUENCE** cria um novo gerador de números de sequência

```
CREATE SEQUENCE [IF NOT EXISTS] <nome>
[AS <tipo do dado>]
[INCREMENT <valor>]
[MINVALUE <valor> | NO MINVALUE]
[MAXVALUE <valor> | NO MAXVALUE]
[START <valor>]
...;
```

- Especifica qual valor é adicionado ao valor da sequência atual para criar um novo valor.
- Um valor positivo fará uma sequência ascendente, um negativo, uma sequência descendente.
- O valor padrão é 1.





# Manipulação de sequências

## CREATE SEQUENCE



PostgreSQL

- **CREATE SEQUENCE** cria um novo gerador de números de sequência

```
CREATE SEQUENCE [IF NOT EXISTS] <nome>  
[AS <tipo do dado>]  
[INCREMENT <valor>]  
[MINVALUE <valor> | NO MINVALUE]  
[MAXVALUE <valor> | NO MAXVALUE]  
[START <valor>]  
...;
```

Determina o valor mínimo que uma sequência pode gerar

Determina o valor máximo que uma sequência pode gerar





# Manipulação de sequências

## CREATE SEQUENCE



PostgreSQL

- **CREATE SEQUENCE** cria um novo gerador de números de sequência

```
CREATE SEQUENCE [IF NOT EXISTS] <nome>
[AS <tipo do dado>]
[INCREMENT <valor>]
[MINVALUE <valor> | NO MINVALUE]
[MAXVALUE <valor> | NO MAXVALUE]
[START <valor>]
...
```

- Permite que a sequência comece em qualquer valor. O valor inicial padrão é minvalue para sequências ascendentes e maxvalue para descendentes ascendentes.

- Para consultar quais sequences estão criadas no psql utilize o comando \ds





# Manipulação de sequências

## NEXTVAL / CURRVAL / SETVAL



- Funções para manipulação de SEQUENCE

Função	Tipo retornado	Descrição
nextval(text)	bigint	Avança a sequência e retorna o novo valor
currval(text)	bigint	Retorna o valor obtido mais recentemente por nextval
setval(text, bigint)	bigint	Define o valor corrente da sequência
lastval()	bigint	Retorna o valor mais recente retornado por nextval na sessão corrente





# Manipulação de sequências

## CREATE SEQUENCE

Exemplos:

**NEXTVAL:** retorna o próximo valor e deixa a sequencia incrementada (não existe ROLLBACK)

ALUNO

id	nome
1	Reinaldo
2	Ana
3	Carlos



# Manipulação de sequências

## CREATE SEQUENCE

Exemplos:

**NEXTVAL**: retorna o próximo valor e deixa a sequencia incrementada (não existe ROLLBACK)

```
CREATE SEQUENCE alunoid_seq AS  
INTEGER INCREMENT 1 MINVALUE 1 MAXVALUE 999999999 START 1;
```

```
CREATE TABLE aluno (  
    id INTEGER DEFAULT NEXTVAL('alunoid_seq') PRIMARY KEY,  
    nome VARCHAR(255)  
);
```

```
INSERT INTO aluno (nome) VALUES ('Reinaldo'),('Ana'),('Carlos');
```

ALUNO

id	nome
1	Reinaldo
2	Ana
3	Carlos





# Manipulação de sequências

## ALTER SEQUENCE

- **ALTER SEQUENCE:** altera a definição de um gerador de sequência

```
ALTER SEQUENCE <nome da sequence>  
[INCREMENT <valor>]  
[MINVALUE <valor> | NOMINVALUE]  
[MAXVALUE <valor> | NOMAXVALUE]  
[START <valor>];
```

- Exemplo:

```
ALTER SEQUENCE alunoid1_seq INCREMENT 2;
```





# Manipulação de sequências

## CREATE SEQUENCE

Exemplos:

**NEXTVAL:** retorna o próximo valor e deixa a sequencia incrementada (não existe ROLLBACK)

```
ALTER SEQUENCE alunoid_seq INCREMENT 2;
```

```
INSERT INTO aluno (nome) VALUES ('Rafael'),('Lucas'),('Emily');
```

ALUNO

id	nome
1	Reinaldo
2	Ana
3	Carlos
5	Rafael
7	Lucas
9	Emily



# Manipulação de sequências

## NEXTVAL



PostgreSQL

Função	Tipo retornado	Descrição
nextval(text)	bigint	Avança a sequência e retorna o novo valor
currval(text)	bigint	Retorna o valor obtido mais recentemente por nextval
setval(text, bigint)	bigint	Define o valor corrente da sequência

-- Retorna o último valor da sequence

```
SELECT last_value FROM alunoid_seq;
```

-- Avança a sequence e retorna o último valor

```
SELECT nextval('alunoid_seq') AS proximo_valor;
```





# Manipulação de sequências

## CREATE SEQUENCE

```
CREATE SEQUENCE alunoid1_seq  
AS INTEGER INCREMENT 1 MINVALUE 1 MAXVALUE 999999999 START 1;
```

```
CREATE TABLE aluno (  
    id1 INTEGER DEFAULT NEXTVAL('alunoid1_seq'),  
    id2 INTEGER DEFAULT NEXTVAL('alunoid1_seq'),  
    nome VARCHAR(255)  
);
```

```
INSERT INTO aluno (nome) VALUES ('Reinaldo'),('Ana'),('Carlos');
```

ALUNO

id1	id2	nome
1	2	Reinaldo
3	4	Ana
5	6	Carlos



# Manipulação de sequências

## NEXTVAL / CURRVAL / SETVAL



- Funções para manipulação de SEQUENCE

Função	Tipo retornado	Descrição
nextval(text)	bigint	Avança a sequência e retorna o novo valor
currval(text)	bigint	Retorna o valor obtido mais recentemente por nextval
setval(text, bigint)	bigint	Define o valor corrente da sequência





# Manipulação de sequências

## CURRVAL



PostgreSQL

- Exemplos:
  - **CURRVAL**: retorna o valor atual e deixa a sequência como está

```
-- Retorna o valor mais recente obtido por nextval  
SELECT currval('alunoid1_seq') AS valor_corrente;
```





# Manipulação de sequências

## NEXTVAL / CURRVAL / SETVAL



- Funções para manipulação de SEQUENCE

Função	Tipo retornado	Descrição
nextval(text)	bigint	Avança a sequência e retorna o novo valor
currval(text)	bigint	Retorna o valor obtido mais recentemente por nextval
setval(text, bigint)	bigint	Define o valor corrente da sequência





# Manipulação de sequências

## SETVAL



- Exemplos:
  - **SETVAL: atualiza o valor corrente da sequencia**

```
-- Define o valor corrente da sequence para 100  
-- O próximo nextval() retornará 101 (incremento de 1)  
SELECT setval('alunoid1', 100) as valor_corrente;
```







# Manipulação de sequências

## DROP SEQUENCE

- **DROP SEQUENCE:** remove a definição de um gerador de sequência

```
DROP SEQUENCE <nome da sequence>  
[CASCADE | RESTRICT];
```

- Exemplo:

```
DROP SEQUENCE aluno1d1_seq CASCADE;
```



# Auto-incremento – SERIAL

- Os tipos de dados **serial** e **bigserial** não são tipos verdadeiros, mas apenas uma notação conveniente para criar **colunas de identificador exclusivo**
  - Semelhante à propriedade AUTO\_INCREMENT suportada por alguns outros bancos de dados

Name	Storage Size	Description	Range
smallint	2 bytes	small-range integer	-32768 to +32767
integer	4 bytes	typical choice for integer	-2147483648 to +2147483647
bigint	8 bytes	large-range integer	-9223372036854775808 to 9223372036854775807
decimal	variable	user-specified precision, exact	up to 131072 digits before the decimal point; up to 16383 digits after the decimal point
numeric	variable	user-specified precision, exact	up to 131072 digits before the decimal point; up to 16383 digits after the decimal point
real	4 bytes	variable-precision, inexact	6 decimal digits precision
double precision	8 bytes	variable-precision, inexact	15 decimal digits precision
<b>serial</b>	<b>4 bytes</b>	<b>autoincrementing integer</b>	<b>1 to 2147483647</b>
<b>bigserial</b>	<b>8 bytes</b>	<b>large autoincrementing integer</b>	<b>1 to 9223372036854775807</b>





# Auto-incremento – SERIAL

## Definição de campo auto-incremento no PostgreSQL

```
CREATE TABLE <nome da tabela> (  
    <nome da coluna> SERIAL  
);
```

É equivalente a:

```
CREATE SEQUENCE <nome da sequence> AS integer;  
CREATE TABLE <nome da tabela> (  
    <nome da coluna> integer NOT NULL DEFAULT nextval('<nome da sequence>')  
);
```





# Manipulação de sequências

## SERIAL

```
CREATE TABLE testeserial (  
    id SERIAL PRIMARY KEY,  
    nome VARCHAR(255)  
);
```

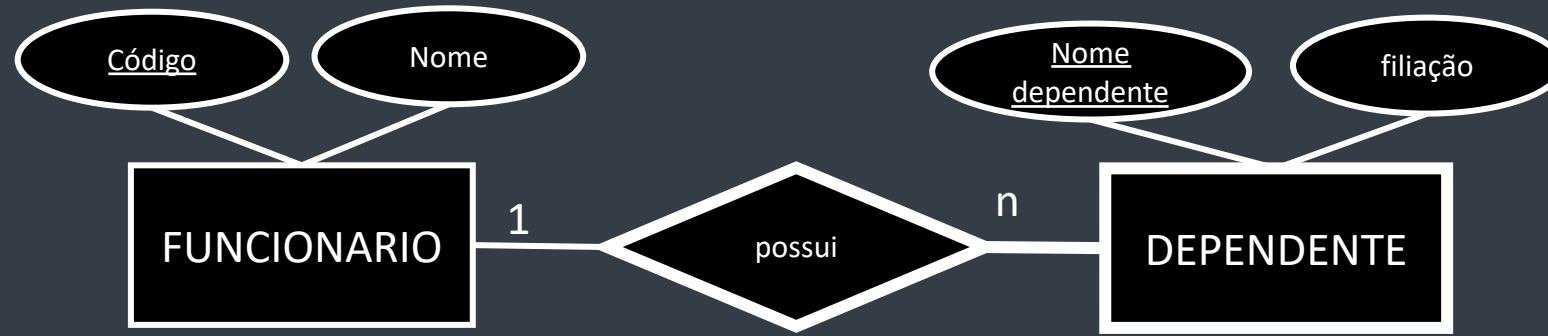
```
INSERT INTO testeserial (nome) VALUES ('Reinaldo'),('Ana'),('Carlos');
```

TESTESERIAL

id	nome
1	Reinaldo
3	Ana
5	Carlos



# Problema: chave primária composta



```
CREATE TABLE FUNCIONARIO (  
    codfuncionario integer PRIMARY KEY,  
    nome VARCHAR(200)  
);
```

```
CREATE TABLE DEPENDENTE (  
    codfuncionario integer,  
    nome_dependente VARCHAR(100),  
    filiacao VARCHAR(50),  
    PRIMARY KEY (codfuncionario, nome_dependente),  
    FOREIGN KEY (codfuncionario)  
    REFERENCES FUNCIONARIO(codfuncionario)  
);
```





# Exemplo de Chave primária composta

```
CREATE TABLE FUNCIONARIO (  
    codfuncionario integer PRIMARY KEY,  
    nome VARCHAR(200)  
);
```

```
CREATE TABLE DEPENDENTE (  
    codfuncionario integer,  
    nome_dependente VARCHAR(100),  
    filiacao VARCHAR(50),  
    PRIMARY KEY (codfuncionario, nome_dependente),  
    FOREIGN KEY (codfuncionario)  
    REFERENCES FUNCIONARIO(codfuncionario)  
);
```

FUNCIONARIO

<u>codfuncionario</u>	nome
1	Reinaldo
2	Ana
3	João

DEPENDENTE

<u>codfuncionario</u>	<u>Nome_dependente</u>	filiacao
1	Renata Vasconcelos	FILHA
1	Xuxa Meneguel	CONJUJE
3	Ingrid Guimarães	CONJUJE





# Exemplo de Chave primária composta

```
CREATE TABLE FUNCIONARIO (  
    codfuncionario SERIAL PRIMARY KEY,  
    nome VARCHAR(200)  
);
```

```
CREATE TABLE DEPENDENTE (  
    coddependente SERIAL PRIMARY KEY,  
    codfuncionario integer NOT NULL,  
    nome_dependente VARCHAR(100) NOT NULL,  
    filiacao VARCHAR(50),  
    UNIQUE (codfuncionario, nome_dependente),  
    FOREIGN KEY (codfuncionario) REFERENCES FUNCIONARIO(  
        codfuncionario)  
);
```

FUNCIONARIO

<u>codfuncionario</u>	nome
1	Reinaldo
2	Ana
3	João

DEPENDENTE

<u>coddependente</u>	codfuncionario	Nome_dependente	filiacao
1	1	Renata Vasconcelos	FILHA
2	1	Xuxa Meneguel	CONJUJE
3	2	Ingrid Guimarães	CONJUJE

